



REPÚBLICA DE ANGOLA

**MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS**

**ANGOLA ELECTRICITY CONGRESS**

**DISCURSO DA SUA EXELÊNCIA MINISTRA DA ENRGIA E  
ÁGUAS NO ACTO DE ABERTURA:16.06.2010**

**Distintos Responsáveis do Sector da Energia e Águas**

**Distintos Convidados,**

**Minhas senhoras, Meus senhores**

É com enorme satisfação que me dirijo aos congressistas aqui presentes, felicitando, desde já, a organização deste Congresso, pois são iniciativas como estas que permitem alavancar sectores tão importantes como o da Energia e Águas.

Angola é um país rico em recursos energéticos naturais (o petróleo, o gás natural e os recursos hídricos). Fontes energéticas que melhor aproveitadas, darão outro impulso ao desenvolvimento económico e social do país e consequentemente os níveis de pobreza serão reduzidos.

E por força dos indicadores económicos, relançamento da indústria transformadora, e do surgimento de novas centralidades em quase todo o país, regista-se um aumento da procura da electricidade e é crescente a necessidade da oferta de um serviço público de qualidade para as populações.

**Minhas senhoras, Meus senhores**

Não obstante o facto de Angola ser detentora de um potencial hídrico avaliado em cerca de 18.000 MW, apenas 5% do mesmo é explorado, actualmente.

Estima-se que, a taxa de acesso da nossa população ao serviço público de electricidade cifra-se em pouco menos de 30 %. Com estes indicativos, pode-se fazer uma avaliação do grande esforço que está ser feito e que deverá ser intensificado, no sentido da universalização do acesso à electricidade,

produzida a partir de recursos renováveis e com base em tarifas competitivas com a nossa realidade.

Estamos conscientes da necessidade de promover a exploração do potencial existente, captando recursos não só públicos mas igualmente privados, com incidência para os segmentos da produção e da geração de electricidade.

Para tal, está ser elaborado o modelo de parceria público privada que deverá predominar no sector eléctrico, que consistirá nos contratos BOT, para o qual o Ministério da Energia e Águas promoveu, recentemente, uma mesa redonda para a recolha de contribuições por parte dos futuros parceiros neste processo.

Com base neste modelo, o Governo de Angola pretende realizar, ainda no decurso do segundo semestre deste ano, concursos públicos (nacionais e internacionais) para a construção de 23 pequenas centrais hídricas, com uma capacidade total de cerca de 100 MW, que poderão atender as prementes necessidades energéticas das capitais provinciais e sedes municipais do interior do país.

A par deste processo, está em preparação para discussão e aprovação, a proposta de reforma tarifária, que adequará a macro estrutura do sector ao surgimento dos produtores independentes.

### **Ilustres Congressistas e Convidados**

O governo angolano, pretendendo atrair igualmente o interesse do Sector Privado para o segmento da Comercialização, recorrendo as novas tecnologias do sector com destaque para os contadores pré-pagos de energia, que estão em fase experimental em algumas zonas de Luanda.

### **MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES**

Estamos certos de que este Congresso servirá para a recolha de valiosos subsídios que servirão de base para a melhoria dos nossos planos e programas de acção, na perspectiva do crescimento económico do nosso país.

Posto isto, declaro aberto o **ANGOLA ELECTRICITY CONGRESS**.

**MUITO OBRIGADA.**